

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE BELAS ARTES

MARIANA MEDEZANI DE SOUZA AYALA

MODA E NARRATIVA:

**Figurinos ilustrados que capturam o simbolismo folclórico das personagens
de Folklore de Taylor Swift**

Belo Horizonte
2025

MARIANA MEDEZANI DE SOUZA AYALA

MODA E NARRATIVA:

**Figurinos ilustrados que capturam o simbolismo folclórico das personagens
de *Folklore* de Taylor Swift**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Minas Gerais como requisito parcial para a
obtenção do título de bacharel em Design
de Moda.

Prof.(a) Orientador(a) de Projeto: Juliana
Pontes Ribeiro

Belo Horizonte
2024

AGRADECIMENTOS

Em *Folklore*, Taylor Swift diz que, passado adiante como canções folclóricas, o amor perdura por muito tempo. E esse amor que ofereci e recebi, entreguei e fui agraciada ao longo de toda a minha jornada acadêmica, foi essencial para que eu concluísse uma fase tão importante da minha vida. Em primeiro lugar, sou extremamente grata aos meus pais e a minha família, que sempre foram os meus maiores apoiadores e incentivadores na minha profissão, sempre acreditaram em mim e enxergaram a arte como um combustível na minha vida, e nunca como um luxo. Vocês são minha maior inspiração a tudo que me proponho ser ou fazer. Agradeço aos meus amigos Bia, Nath, Manoel, Caio, Mari, Marcos, Carol, Leo, Fini, Luiza, Ana e Isadora, que me acompanharam até aqui e que me fortalecem todos os dias. Lisley, sua profissão é admirável, sou muito grata pela sua paciência, pelo quanto cresci com você e por ter extraído o melhor de mim durante esses anos. Nina, obrigada por me fazer mais feliz todos os dias. Alicinha, obrigada por ser meu maior exemplo de amizade e profissional, sou grata à vida pela oportunidade de ter vivido do seu lado desde a educação infantil até à graduação, sou extremamente feliz e sortuda por nosso destino ter sido traçado, você me inspira muito. Juju, te amo, muito obrigada por ter sido um pilar de amor, tranquilidade e equilíbrio durante essa trajetória. Agradeço ao meu professor de arte do ensino médio, Charles, por todas as oportunidades que me deu e por sempre celebrar seus alunos artistas. Aos professores da UFMG, muito obrigada por toda luta, dedicação, ensinamentos e amor. E, especialmente, à minha orientadora Juliana, sem você nada disso teria sido possível. Obrigada por todo incentivo, paciência, ensinamentos e acolhimento. Você é uma grande inspiração, tanto como mulher quanto como profissional.

Cada um de vocês foi fundamental para que eu chegasse até aqui. Muito obrigada por todo apoio, amor e aprendizado.

RESUMO

Este estudo visa desenvolver ilustrações de moda para figurinos concebidos para as personagens femininas presentes no álbum *Folklore* de Taylor Swift, apresentados em peças gráficas variadas de um kit temático, acompanhado de uma edição de vinil para colecionadores. O projeto experimental explora como essas ilustrações podem enriquecer visualmente o universo das músicas, permitindo ao público uma maior imersão e identificação com cada personagem por meio dos seus figurinos. Pretende-se assim complementar a narrativa lírica do álbum, proporcionando uma experiência mais completa aos fãs. Adicionalmente, a pesquisa destaca a importância dos figurinos na construção da identidade pessoal e na transmissão de narrativas, refletindo a essência e a individualidade de cada personalidade.

Palavras-chave: ilustração de Moda; figurino; narrativa visual; *Folklore*; Vinil Taylor Swift.

SUMÁRIO

1 TEMA: Taylor Swift	9
1.1 Recorte Temático: Álbum Folklore	15
1.2 JUSTIFICATIVA	25
1.3 PROBLEMA DE DESIGN	37
1.4 OBJETIVOS	38
1.4.1 Objetivo Geral	39
1.4.2 Objetivos Específicos	39
2 CONCEITO DE PROJETO	39
3 FUNDAMENTAÇÃO	44
3.1 Fundamentação Teórica	44
3.2 Fundamentação Metodológica	50
4 CONCLUSÃO	72
REFERÊNCIAS	74

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Vinil e CD do álbum Taylor Swift.	8
Figura 2: Vinil e CD do álbum Fearless	9
Figura 3: Vinil e CD do álbum Speak Now	9
Fonte: Pinterest, 2023	9
Figura 4: Vinis do álbum Red	9
Figura 5: Vinis do álbum 1989	10
Fonte: Pinterest, 2021	10
Figura 6: Vinil e CDs do álbum Reputation	10
Figura 7: Vinis do álbum Lover	11
Figura 8: Vinis e CD do álbum Folklore	11
Figura 9: Vinis do álbum Evermore	12
Figura 10: Vinil e CD do álbum Midnights	12
Figura 11: CDs do álbum The Tortured Poets Department	13
Figura 12: Vinil do álbum The Tortured Poets Department	13
Figura 13: Letra da música Cardigan traduzida	18
Figura 14: Letra da música August traduzida	20
Figura 15: Letra da música Betty traduzida	21
Figura 16: Letra da música The Last Great American Dynasty traduzida	23
Figura 17: Croqui de Alberta Ferretti para The Eras Tour	25
Figura 18: Taylor Swift usando figurino de Alberta Ferretti The Eras Tour	25
Figura 19: Croqui do figurino de Vivienne Westwood para The Eras Tour	26
Figura 20: Taylor Swift usando figurino de Vivienne Westwood na The Eras Tour	26
Figura 21: Friendship Bracelets (Pulseiras da Amizade)	27
Figura 22: Taylor Swift e fãs durante sua performance de 22	27
Figura 23: Taylor Swift entregando o chapéu utilizado na performance de 22 para fãs.	28
Figura 24 e 25: Pesquisa A Era dos Fandoms	30
Figura 26 e 27: Pesquisa Própria pelo Google Forms, 2024.	31
Figura 28, 29, 30, 31 e 32: Pesquisa Própria pelo Google Forms, 2024.	32
Figura 31: Vinil do álbum 1989	35
Figura 32: Vinil do álbum Midnights	35
1.4.1 Objetivo Geral	38
1.4.2 Objetivos Específicos	38
Figura 33: Bloody Mary, figura do folclore norte-americano	41
Figura 35: Bruxa, figura do folclore norte-americano	42
Figura 36: Bruxa, figura do folclore norte-americano	43
Figura 37: Videoclipe de Willow, de Taylor Swift, encenando bruxas do folclore norte-americano	43

Figura 38: Look 87 Coleção Primavera/Verão Gucci 2020	46
Figura 39: Look 44 Coleção Primavera/Verão Gucci 2020	46
Figura 40: Look 49 Coleção Primavera/Verão Gucci 2020	47
Figura 41: Look 44 Coleção Primavera/Verão Gucci 2020	47
Figura 42: Vestido Beatrice, de Marchesa	48
Figura 43: Vestido Cassandra, de Marchesa	48
Figura 44: Painel de Referências para Rebekah Harkness	51
Figura 45: Broches desenhados por Salvador Dalí	52
Figura 46: Figurinos das performances de Folklore na The Eras Tour	52
Figura 47: Camisolas usadas nos anos 50	53
Figura 48: Painel de Referências para Betty	54
Figura 49: Painel de Referências para Augustine	56
Figura 50: Mansão em Rhode Island	57
Figura 51: Taylor Swift na frente da mansão em Rhode Island	57
Figura 52: Pinturas de Taylor Swift retratando Rhode Island	58
Figura 53: Rebekah e os dançarinos da Harkness Ballet em frente a mansão em Rhode Island	58
Figura 54: Foto de base para a ilustração	59
Figura 55: Rascunho de ilustrações	60
Figura 56: Processo de ilustração rótulo vinho Betty	60
Figura 59 e 60: Mockups capa e contracapa Vinil Folklore Betty's Version	63
Figura 61: Ilustração capa Vinil Rebekah	64
Figura 62 e 63: Rótulo do vinho de Betty, aplicado e não aplicado no mockup	65
Figura 66, 67 e 68: Processos das ilustrações dos rótulos das velas	67
Figura 69 e 70: Rótulos aplicados e não aplicados nos mockups das velas	69
Figura 71: Experimentação de estampa para embalagens dos produtos	70
Figura 72: Taça de vinho confeccionada para o Kit da personagem Betty	71

1 TEMA: Taylor Swift

Taylor Swift é, sem dúvida, uma das maiores artistas de sua geração. Sua habilidade de contar histórias pessoais através da música fez dela uma das vozes mais poderosas da cultura pop atual, com uma capacidade impressionante de conectar suas experiências a temas universais (WALSH, 2020). Sua trajetória na indústria musical começou aos seus 14 anos em Nashville, no Tennessee, quando assinou seu contrato com a gravadora **Big Machine Records** e lançou seu álbum de estreia com sonoridade country, que trouxe sucessos como **Tim McGraw** e Teardrops on My Guitar. O álbum Taylor Swift (2006) foi responsável por apresentar Swift como cantora e compositora autêntica dentro do country. (Rolling Stone, 2019).

Figura 1: Vinil e CD do álbum **Taylor Swift**.



Fonte: Pinterest, 2017.

Já seu segundo álbum de estúdio, Fearless (2008), a impulsionou para o estrelato global. Ele não somente teve um ótimo desempenho nas paradas de sucesso, mas também rendeu a Taylor seu primeiro Grammy de Álbum do Ano, tornando-a a artista mais jovem a ganhar esse prêmio na época. Canções como **Love Story** e **You Belong With Me** solidificaram seu lugar como uma das principais artistas da música country/pop (The Guardian, 2012). Os discos subsequentes, Speak Now (2010) e Red (2012), demonstraram uma evolução muito significativa no seu estilo

musical, incorporando elementos de rock e pop. Red em particular foi aclamado pela crítica e inclui singles como *I Knew You Were Trouble* e *We Are Never Ever Getting Back Together*. Swift ganhou mais prêmios Grammy e se tornou conhecida não apenas por suas músicas, mas também por suas letras perspicazes e narrativas emocionais (The Guardian, 2012).

Figura 2: Vinil e CD do álbum ***Fearless***



Fonte: Pinterest, 2021.

Figura 3: Vinil e CD do álbum ***Speak Now***



Fonte: Pinterest, 2023

Figura 4: Vinis do álbum ***Red***



Fonte: Pinterest, 2021.

Seu quinto álbum, **1989** (2014), marcou uma transição definitiva para o pop, apresentando um som mais eletrônico e contemporâneo. O álbum, que inclui hits como **Shake It Off** e **Blank Space**, foi um enorme sucesso comercial e crítico, consolidando Swift como uma das principais figuras da música pop. Em 2015, ela ganhou seu segundo Grammy de Álbum do Ano por **1989**, tornando-se a primeira mulher a ganhar o prêmio duas vezes. Em 2017, Taylor lançou **Reputation**, um álbum mais sombrio que abordou temas de fama e relacionamentos tumultuados. O single principal, **Look What You Made Me Do**, teve grande repercussão e estreou no topo das paradas (NPR, 2017).

Figura 5: Vinis do álbum **1989**



Fonte: Pinterest, 2021

Figura 6: Vinil e CDs do álbum **Reputation**



Fonte: Pinterest, 2017.

Em 2019, ela surpreendeu os fãs com **Lover**, um álbum mais leve e romântico, incluindo sucessos como **ME!** e **You Need to Calm Down**. Swift continuou inovando, lançando os álbuns **Folklore** e **Evermore** em 2020, ambos aclamados pela crítica e com um estilo mais indie e acústico. Folklore, em particular, lhe rendeu seu terceiro Grammy de Álbum do Ano, solidificando sua versatilidade como artista (The Guardian, 2020).

Figura 7: Vinis do álbum **Lover**



Fonte: Pinterest, 2020.

Figura 8: Vinis e CD do álbum **Folklore**



Fonte: Pinterest, 2020.

Figura 9: Vinis do álbum **Evermore**



Fonte: Pinterest, 2020.

Em 2021, Swift começou a regravar seus álbuns antigos, começando com ***Fearless (Taylor's Version)*** e ***Red (Taylor's Version)***, permitindo que ela recuperasse o controle sobre seu catálogo musical. A regravação de ***Red*** incluiu o sucesso ***All Too Well (10 Minute Version)***, que se tornou um favorito dos fãs (Rolling Stone, 2021).

Em 2022, Taylor lançou seu décimo álbum de estúdio, ***Midnight***, que explorou temas de introspecção e vulnerabilidade, combinando sonoridade pop com influências eletrônicas. O álbum foi um grande sucesso comercial, com singles como ***Anti-Hero*** e ***Bejeweled***, e rapidamente se tornou um dos álbuns mais vendidos do ano. ***Midnight*** também recebeu aclamação crítica, consolidando ainda mais o status de Swift como uma das maiores artistas da sua geração (Billboard, 2022).

Figura 10: Vinil e CD do álbum **Midnight**



Fonte: Pinterest, 2022.

Além disso, em 2024, ela lançou um projeto intitulado ***The Tortured Poets Department***, que trouxe uma nova abordagem lírica e poética às suas canções, permitindo que seus fãs vissem um lado mais profundo e experimental de sua música. Este projeto destacou sua habilidade de se conectar emocionalmente com o público e reafirmou seu lugar como uma das compositoras mais influentes da música contemporânea (CNN, 2024).

Figura 11: CDs do álbum ***The Tortured Poets Department***



Fonte: Pinterest, 2024.

Figura 12: Vinil do álbum ***The Tortured Poets Department***



Fonte: Pinterest, 2024.

Ao longo de sua carreira, Taylor Swift tem mostrado uma evolução constante, transitando por diferentes gêneros e estilos, sempre mantendo sua autenticidade e habilidade de contar histórias. Sua influência na indústria da música continua a crescer, e ela permanece como uma voz poderosa e inspiradora para muitas gerações.

1.1 Recorte Temático: Álbum *Folklore*

O recorte temático deste estudo se concentra no álbum ***Folklore (2020)*** de Taylor Swift, mais precisamente no conceito do disco, que conta com construção de narrativas que propõem a aproximação da concepção do que é o folclore, tanto no sentido literal, quanto na perspectiva da artista. No percurso do álbum, metáforas e simbolismos são utilizados como ferramenta para transmitir mensagens importantes de forma sutil, que sugerem uma reflexão ao ouvinte. As composições das letras que contam histórias, exploram de forma ampla o conceito da palavra folclore, ao traçar linhas do tempo entre passado e futuro, evocar nostalgia e abordar diversos valores, estereótipos, julgamentos e concepções que já eram e continuam consolidados socialmente, além de enfatizar o fato desses serem passados de geração em geração.

As personagens presentes nas músicas narrativas do álbum são peças centrais tanto para o desenvolvimento da história, quanto para a mensagem que as letras pretendem transmitir. O projeto foca nas figuras femininas retratadas nas canções, pois, de acordo com Taylor (2020), em seu processo criativo foi retirado delas o papel de vilanismo que é tradicionalmente atribuído a algumas mulheres no desenvolvimento e criação de histórias clichês, o que acaba por reforçar estereótipos e padrões de comportamento que são, por muitas vezes, misóginos. O presente trabalho explora e se baseia no potencial das músicas de validar os sentimentos e pontos de vista femininos em cenários e situações distintas, expondo como os simbolismos folclóricos foram explorados para transmitir essa mensagem.

O projeto analisa o processo criativo de Swift no desenvolvimento do álbum também com o intuito de observar como suas relações pessoais e fatos verídicos influenciaram em sua obra. Adicionalmente, demonstra como seu acervo pessoal de pinturas e desenhos participaram do processo criativo, enfatizando como elementos gráficos e visuais são importantes para construção de narrativas. Dito isso, a análise das músicas ***The Last Great American Dynasty, Cardigan, August e Betty*** é destaque neste trabalho.

The Last Great American Dynasty incorpora uma linguagem narrativa que conta a história da dançarina e filantropa Rebekah Harkness, uma recém-divorciada que se

casou com William “Bill” Harkness, herdeiro da fortuna da Standard Oil, uma empresa de petróleo e gás dos Estados Unidos. Ao narrar essa história, Swift ressalta as festas extravagantes organizadas por Rebekah na mansão do casal em Rhode Island, apelidada de “Holiday House”, e como elas não se encaixavam na sociedade da época (Rolling Stone, 2020). No refrão, fofocas de terceiros são utilizadas para representar como a alta sociedade via o comportamento escandaloso de Rebekah: “e eles diziam / 'lá vai a última grande dinastia americana' / 'quem sabe se ela nunca tivesse aparecido o que poderia ter sido' / 'lá vai a mulher mais louca que esta cidade já viu' / 'ela teve um tempo maravilhoso arruinando tudo'” (Swift, *The Last Great American Dynasty*, 2020). Ao utilizar fofocas como diálogo para esta canção, Swift aponta como era a imagem de Rebekah para as pessoas da alta sociedade da época, influenciada e carregada por machismos e estereótipos. No final da música, Taylor Swift emprega uma reviravolta revelando que comprou a emblemática “Holiday House” 50 anos depois de Rebekah se desapegar dela, e essa mudança é registrada quando a letra da música é alterada fazendo Swift se colocar na mesma situação de Rebekah. (Swift, *The Last Great American Dynasty*, 2020).

Ao fazer essa conexão entre Swift e Rebekah, é possível assumir que ***The Last Great American Dynasty*** tem como consequência promover reflexão ao usar do conceito da palavra folclore de forma simbólica como uma maneira de representar que, assim como as histórias são transmitidas por anos e abrangem décadas, os preconceitos e estereótipos femininos também se mantiveram, já que no início da canção Rebekah é referida como “louca” e “escandalosa” e Swift, anos depois, é reduzida aos mesmos adjetivos.

Partindo para a análise de outras narrativas, assim que o álbum foi lançado, Swift revelou que haveriam três músicas que davam continuidade em uma mesma história e a chamou de ***The Teenage Love Triangle (O Triângulo Amoroso Adolescente)*** (SWIFT, 2020). Essas músicas são ***Cardigan***, ***August*** e ***Betty***, nas quais são exploradas um triângulo amoroso adolescente da perspectiva dos três personagens envolvidos. Ao escutá-las de modo individual, não há evidências de que essas músicas se conectam, já que Swift aplica fragmentações que fazem com que, além das histórias serem contadas a partir da interpretação de cada personagem, são vistas em momentos diferentes na linha do tempo. Essas músicas narram uma

história que é construída por Swift de forma clichê e tradicional: o rapaz namora uma garota, o rapaz comete um erro, então o rapaz tenta reconquistar a garota. Esse estilo se assemelha aos de narrativas clichês norte-americanas, que tendem a construir dramas que chegam em um final feliz. Porém, ao analisar profundamente as composições, ao dividir a história em três músicas, Swift transforma e remodela os papéis clássicos como "o herói", "o vilão" e "a tentadora" atribuídos socialmente, enquanto também redefine essa estrutura convencional (SWIFT, 2020).

Os três personagens principais são: James, Betty e Augustine. A trama consiste no casal James e Betty, que vivem um romance adolescente até que esse relacionamento é conturbado quando James faz uma viagem de férias e trai Betty, resultando no fim da relação. A música **Betty** é contada na perspectiva de James enquanto adolescente, voltando arrependido do seu "caso de verão". Em **August**, os ouvintes percebem a perspectiva da garota com quem James se envolveu, enquanto ela relembra o relacionamento e os sentimentos algum tempo após o ocorrido. Por fim, **Cardigan** é narrada por uma versão de Betty cerca de trinta anos mais velha, enquanto relembra sua decepção amorosa e reflete sobre o seu primeiro amor (Swift, 2020). No início da música torna-se claro essa mudança na linha do tempo, pois a letra "quando você é jovem, eles assumem que você não sabe de nada" é repetida duas vezes no primeiro verso.

Considerando os estereótipos sociais do herói versus o vilão, Betty é de fato a heroína do triângulo amoroso, já que é uma personagem prejudicada pelos outros dois. Porém, essa concepção é corrompida por Swift em **Cardigan**, que contrasta diretamente com a ideia de que os jovens amantes são ingênuos, mostrando como Betty desafia esse estereótipo. No final da música, Swift revela que Betty entende profundamente o amor e a dor desde jovem, prevendo como a perda de seu amor a afetaria no futuro. Mesmo anos depois, a personagem continua perturbada pelo término do relacionamento. No entanto, ela também guarda lembranças reconfortantes, como quando James a fez sentir especial. Assim, Swift complica a ideia de um herói, mostrando Betty como alguém profundamente machucada e sábia pelas suas experiências.

O caso de verão de James introduz a quebra da ideia clichê folclórica da figura "tentadora", "a outra mulher", e que colocam mulheres em posições de vilania, que

poderiam ser atribuídos a Augustine, e que se assemelham a outros preconceitos presentes em muitos contos norte-americanos. No entanto, Swift subverte essa pré-concepção ao mostrar que a narradora não se encaixa nele. Isso se torna claro na ponte da música, onde Augustine revela seus sentimentos genuínos por James, indicando que ela não apenas esperava continuar o relacionamento após o verão, mas desejava profundamente isso: "quando estávamos mudando para melhor / querer era suficiente / para mim, era suficiente / viver pela esperança de tudo / cancelar planos no caso de você ligar / e dizer, 'me encontre atrás do shopping' / tanto para o amor de verão e dizer 'nós' / porque você não era meu para perder" (Swift, August, 2020). Swift complexifica ainda mais o papel da "tentadora" ao explorar as emoções autênticas da personagem envolvida, desafiando as concepções simplistas do certo e errado. No documentário ***Folklore: The Long Pond Studio Sessions*** (2020), Swift argumenta que a garota não é simplesmente uma vilã, mas sim alguém sensível que se apaixonou verdadeiramente por James e acreditava estar vivendo um amor genuíno. Essa visão de Swift desafia a visão comum da "outra mulher" como uma destruidora de lares, reconhecendo seus sentimentos sinceros e tornando as motivações por trás do caso de verão mais complexas.

Com essas músicas contextualizadas, nota-se um padrão de composição de Taylor Swift na construção de narrativas que representam personagens femininas. Swift possui em sua carreira diversos trabalhos que tratam sobre os sentimentos e validação feminina, fazendo inúmeras analogias a histórias e elementos da cultura americana, como bruxas, por exemplo. Isso é reforçado com as histórias do álbum ***Folklore*** que buscam validar os sentimentos, comportamentos e reações de mulheres em diferentes contextos sociais, culturais, em idades e vivências distintas. Isso mostra como ela busca construir um novo folclore no conceito e imaginário do álbum, a partir de sua concepção pessoal. Isso se faz presente tanto na personalidade e comportamentos de Rebekah em ***The Last Great American Dynasty***, que foi reprimida pela alta sociedade da época, quanto para as mulheres envolvidas no triângulo amoroso, em que Swift ainda que em uma história clichê, confunde o conceito do certo e errado do ouvinte.

Portanto, no presente projeto experimental trata-se da criação de ilustrações de figurinos para e inspirados nas figuras femininas nas construções de narrativas

compostas nas músicas do álbum **Folklore**, de Taylor Swift, a partir da análise das letras, das canções e estudos que demonstram os aspectos psicológicos e culturais das personagens.

Figura 13: Letra da música Cardigan traduzida

Cardigan (tradução)	
Taylor Swift	
folklore: the long pond studio sessions (from the Disney+ special) (deluxe edit)	
Ouçã músicas	
no Amazon Music Unlimited (ad)	
cardigan	Cardigã
Vintage tee, brand new phone	Camiseta retrô, telefone novo
High heels on cobblestones	Saltos altos em paralelepípedos
When you are young, they assume you know nothing	Quando você é jovem, eles supõem que você não sabe nada
Sequined smile, black lipstick, sensual politics	Sorriso de paetês, batom preto, política sensual
When you are young, they assume you know nothing	Quando você é jovem, eles supõem que você não sabe nada
But I knew you	Mas eu te conheci
Dancin' in your Levi's	Dançando em seu jeans Levi's
Drunk under a streetlight, I	Bêbado sob um poste de luz na rua, eu
I knew you	Eu te conheci
Hand under my sweatshirt	Mão debaixo da minha blusa
Baby, kiss it better, I	Baby, beije para sarar, eu
And when I felt like I was an old cardigan	E quando eu senti que era um cardigã velho
Under someone's bed	Debaixo da cama de alguém
You put me on and said I was your favorite	Você me vestiu e disse que eu era o seu favorito
A friend to all is a friend to none	Um amigo para todos é um amigo para ninguém
Chase two girls, lose the one	Persiga duas meninas, perca a escolhida
When you are young, they assume you know nothing	Quando você é jovem, eles supõem que você não sabe nada
But I knew you	Mas eu te conheci
Playing hide-and-seek and	Brincando de esconde-esconde e
Giving me your weekends, I	Me dando seus fins de semana
I knew you	Eu conheci você
Your heartbeat on the High Line	Seu batimento cardíaco na Via Expressa
Once in twenty lifetimes, I	Uma vez a cada vinte vidas
And when I felt like I was an old cardigan	E quando eu senti que era um cardigã velho
Under someone's bed	Debaixo da cama de alguém
You put me on and said I was your favorite	Você me vestiu e disse que eu era o seu favorito
To kiss in cars and downtown bars	Beijar em carros e bares no centro
Was all we needed	Era tudo o que precisávamos
You drew stars around my scars	Você desenhou estrelas em volta das minhas cicatrizes
But now I'm bleedin'	Mas agora estou sangrando
'Cause I knew you	Porque eu te conheci
Steppin' on the last train	Pegando o último trem
Marked me like a bloodstain, I	Me marcou como uma mancha de sangue, eu
I knew you	Eu conheci você
Tried to change the ending	Tentei mudar o final
Peter losing Wendy, I	Peter perdendo Wendy
I knew you	Eu conheci você
Leavin' like a father	Partindo como um pai
Running like water, I	Correndo como a água
And when you are young, they assume you know nothing	Quando você é jovem, eles supõem que você não sabe nada

But I knew you'd linger like a tattoo kiss	Mas sabia que você iria demorar como um beijo de tatuagem
I knew you'd haunt all of my what-ifs	Eu sabia que você iria assombrar todos os meus "e se"
The smell of smoke would hang around this long	O cheiro de fumaça pairaria por tanto tempo
'Cause I knew everything when I was young	Porque eu sabia tudo quando era jovem
I knew I'd curse you for the longest time	Eu sabia que te amaldiçoaria por mais tempo
Chasin' shadows in the grocery line	Perseguindo sombras na fila do mercado
I knew you'd miss me	Eu sabia que você sentiria minha falta
once the thrill expired	uma vez que a emoção expirasse
And you'd be standin' in my front porch light	E você estaria parado na luz da minha varanda
And I knew you'd come back to me	E eu sabia que você voltaria para mim
You'd come back to me	Você voltaria para mim
And you'd come back to me	E você voltaria para mim
And you'd come back	E você voltaria
And when I felt like I was an old cardigan	E quando eu senti que era um cardigã velho
Under someone's bed	Debaixo da cama de alguém
You put me on and said I was your favorite	Você me vestiu e disse que eu era o seu favorito

Fonte: LETRAS, 2020.

Figura 14: Letra da música August traduzida

august (tradução)
Taylor Swift
the "Ladies First" chapter
Ouça músicas
no Amazon Music Unlimited (ad)

august	Agosto
Salt air, and the rust on your door	Ar salgado, e ferrugem em sua porta
I never needed anything more	Eu nunca precisei de mais nada
Whispers of "Are you sure?"	Sussurros de, "Você tem certeza?"
"Never have I ever before"	"Nunca tive antes na vida"
But I can see us lost in the memory	Mas posso nos ver perdidos na lembrança
August slipped away into a moment in time	Agosto escapou em um momento no tempo
'Cause it was never mine	Porque nunca foi meu
And I can see us twisted in bedsheets	E eu posso nos ver enrolados nos lençóis
August sipped away like a bottle of wine	Agosto foi embora como uma garrafa de vinho
'Cause you were never mine	Porque você nunca foi meu
Your back beneath the sun	Suas costas sob o sol
Wishin' I could write my name on it	Queria poder escrever meu nome dela
Will you call when you're back at school?	Você irá me ligar quando voltar para a escola?
I remember thinkin' I had you	Eu me lembro de achar que tinha você
But I can see us lost in the memory	Mas posso nos ver perdidos na lembrança
August slipped away into a moment in time	Agosto escapou em um momento no tempo
'Cause it was never mine	Porque nunca foi meu
And I can see us twisted in bedsheets	E eu posso nos ver enrolados nos lençóis
August sipped away like a bottle of wine	Agosto foi embora como uma garrafa de vinho
'Cause you were never mine	Porque você nunca foi meu
Back when we were still changin' for the better	No tempo em que ainda estávamos mudando para melhor
Wanting was enough	Querer era suficiente
For me, it was enough	Para mim, era suficiente
To live for the hope of it all	Viver pela esperança de tudo isso
Canceled plans just in case you'd call	Cancelava planos só para o caso de você ligar
And say, "Meet me behind the mall"	E dizer, "Me encontre atrás do shopping"
So much for summer love and saying "us"	Lá se foi o amor de verão e o dizer "nós"
'Cause you weren't mine to lose	Porque você não era meu para perder
You weren't mine to lose, oh	Você não era meu para perder, oh
But I can see us lost in the memory	Mas posso nos ver perdidos na lembrança
August slipped away into a moment in time	Agosto escapou em um momento no tempo
'Cause it was never mine	Porque nunca foi meu
And I can see us twisted in bedsheets	E eu posso nos ver enrolados nos lençóis
August sipped away like a bottle of wine	Agosto foi embora como uma garrafa de vinho
'Cause you were never mine	Porque você nunca foi meu
'Cause you were never mine	Porque você nunca foi meu
Never mine	Nunca foi meu
But do you remember?	Mas você se lembra?
Remember when I pulled up	Você se lembra quando eu passava aí
and said "Get in the car"	e dizia, "Entre no carro"
And then canceled my plans just in case you'd call?	E cancelava meus planos só para o caso de você ligar?
Back when I was livin' for the hope of it all	No tempo em que eu vivia pela esperança de tudo
For the hope of it all	Pela esperança de tudo isso
"Meet me behind the mall"	"Me encontre atrás do shopping"
(Remember when I pulled up	(Você se lembra quando eu passava aí
and said "Get in the car"	e dizia, "Entre no carro"
And then canceled my plans just in case you'd call?	E cancelava meus planos só para o caso de você ligar?

Betty, I know where it all went wrong	Betty, sei onde tudo deu errado
Your favorite song was playing	Sua música preferida estava tocando
From the far side of the gym	Lá do canto do ginásio
I was nowhere to be found	Eu não estava por perto
I hate the crowds, you know that	Odeio multidões, você sabe disso
Plus, I saw you dance with him	Além do mais, eu te vi dançando com ele
You heard the rumors from Inez	Você ouviu os boatos pela Inez
You can't believe a word she says	Não consegue acreditar em uma palavra do que ela diz
Most times, but this time it was true	Na maioria das vezes, mas desta vez, é verdade
The worst thing that I ever did	A pior coisa que já fiz
Was what I did to you	Foi o que fiz com você
But if I just showed up at your party	Mas se eu aparecesse na sua festa
Would you have me? Would you want me?	Você me receberia? Iria me querer?
Would you tell me to go fuck myself	Diria para eu ir me ferrar
Or lead me to the garden?	Ou me levaria para o seu jardim?
In the garden, would you trust me	No jardim, você confiaria em mim
If I told you it was just a summer thing?	Se eu te dissesse que foi só um lance de verão?
I'm only seventeen, I don't know anything	Só tenho dezessete anos, não sei nada
But I know I miss you	Mas sei que sinto sua falta
I was walking home on broken cobblestones	Eu estava voltando pra casa em paralelepípedos quebrados
Just thinking of you when she pulled up like	Só pensando em você, quando ela estacionou, do tipo
A figment of my worst intentions	Uma invenção das minhas piores intenções
She said "James, get in, let's drive"	Ela disse, "James, entre, vamos dar uma volta de carro"
Those days turned into nights	Aqueles dias se tornaram noites
Slept next to her, but	Dormi ao lado dela, mas
I dreamt of you all summer long	Sonhei com você o verão inteiro

Fonte: LETRAS, 2020.

Figura 16: Letra da música The Last Great American Dynasty traduzida

the last great american dynasty (tradução)

Taylor Swift
folklore: the long pond studio sessions (from the Disney+ special) [deluxe editi

Ouça músicas
no Amazon Music Unlimited (ad)

the last great american dynasty	a última grande dinastia americana
Rebekah rode up on the afternoon train, it was sunny	Rebeca subiu no trem da tarde, estava ensolarado
Her saltbox house on the coast	Sua casa em estilo saltbox no litoral
took her mind off St. Louis	distraiu sua mente de St. Louis
Bill was the heir to the Standard Oil name and money	Bill era o herdeiro do nome e da grana da Standard Oil
And the town said	E a cidade dizia
"How did a middle-class divorcée do it?"	"Como uma divorciada de classe média conseguiu isso?"
The wedding was charming, if a little gauche	O casamento foi encantador, talvez um pouco desajeitado
There's only so far new money goes	É só até onde vai essa nova grana
They picked out a home and called it "Holiday House"	Eles escolheram uma casa e a chamaram de "Casa de Férias"
Their parties were tasteful, if a little loud	Suas festas eram de bom gosto, talvez um pouco barulhentas
The doctor had told him to settle down	O médico disse a ele para se acalmar
It must have been her fault his heart gave out	Deve ter sido por culpa dela que o coração dele não aguentou
And they said	E disseram
There goes the last great American dynasty	Lá se vai a última grande dinastia americana
Who knows, if she never showed up	Quem sabe, se ela nunca tivesse aparecido
what could've been	o que poderia ter sido
There goes the maddest woman this town has ever seen	Lá se vai a mulher mais louca que esta cidade já viu
She had a marvelous time ruining everything	Ela se divertiu muito estragando tudo
Rebekah gave up on the Rhode Island set forever	Rebeca desistiu de ficar em Rhode Island para sempre
Flew in all her Bitch Pack friends from the city	Chegou com todas as suas amigas vadias da cidade
Filled the pool with champagne and swam with the big names	Encheu a piscina de champanhe e nadou com grandes nomes
And blew through the money on the boys and the ballet	E gastou toda a grana com garotos e balé
And losing on card game bets with Dalí	E perdendo jogos de apostas com Dalí
And they said	E disseram
There goes the last great American dynasty	Lá se vai a última grande dinastia americana
Who knows, if she never showed up	Quem sabe, se ela nunca tivesse aparecido
What could've been	O que poderia ter sido
There goes the most shameless woman	Lá se vai a mulher mais sem vergonha
this town has ever seen	Que esta cidade já viu
She had a marvelous time ruining everything	Ela se divertiu muito estragando tudo

They say she was seen on occasion	Disseram que ela foi vista ocasionalmente
Pacing the rocks, staring out at the midnight sea	Caminhando pelas rochas, olhando para o mar da meia-noite
And in a feud with her neighbor	E em uma briga com seu vizinho
She stole his dog and dyed it key lime green	Ela roubou o cachorro dele e o tingiu de verde-limão
Fifty years is a long time	Cinquenta anos é um longo tempo
Holiday House sat quietly on that beach	A "Casa de Férias" ficou silenciosa na praia
Free of women with madness	Livre de mulheres loucas
their men and bad habits	e de seus homens e seus maus hábitos
And then it was bought by me	E então foi comprada por mim
Who knows, if I never showed up	Quem sabe, se eu nunca tivesse aparecido
what could've been	o que poderia ter sido
There goes the loudest woman this town has ever seen	Lá vai a mulher mais barulhenta que essa cidade já viu
I had a marvelous time ruining everything	Eu me diverti muito estragando tudo
I had a marvelous time ruining everything	Eu me diverti muito estragando tudo
A marvelous time ruining everything	Me diverti muito estragando tudo
A marvelous time	Me diverti muito
I had a marvelous time	Eu me diverti muito

Fonte: LETRAS, 2020.

1.2 JUSTIFICATIVA

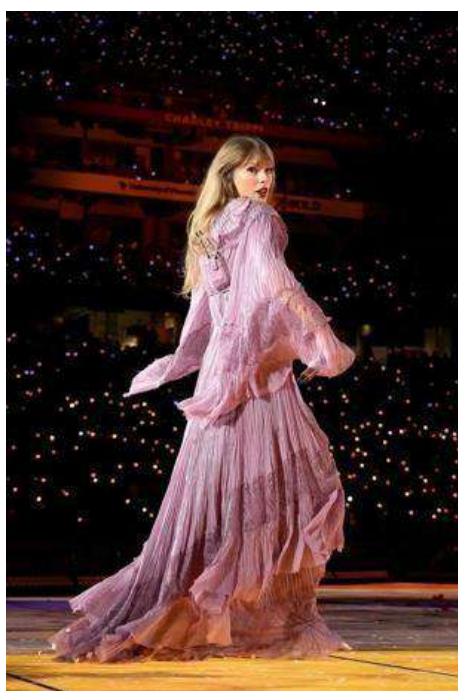
Taylor Swift não apenas se destaca como uma figura relevante na música, mas também influencia a moda contemporânea com figurinos que refletem seu amadurecimento artístico e capturam a atenção do público e da mídia. Esses trajes se tornaram parte integrante da narrativa visual de cada fase de sua carreira, destacando-se especialmente em sua atual turnê mundial, intitulada **The Eras Tour**. Dividido em blocos que representam diferentes "eras" de sua carreira, o show apresenta uma ampla variedade de figurinos que são essenciais para diferenciar a estética e o universo de cada álbum, e contou com a escolha cuidadosa de designers e marcas, que vão desde novos talentos até nomes consagrados como Vivienne Westwood, Roberto Cavalli e Versace. Swift utiliza desde trajes inéditos até recriações de peças icônicas do passado, evocando nostalgia e permitindo que os fãs se sintam conectados com as identidades visualmente distintas de sua carreira.

Figura 17: Croqui de Alberta Ferretti para **The Eras Tour**



Fonte: Pinterest, 2024.

Figura 18: Taylor Swift usando figurino de Alberta Ferreti **The Eras Tour**



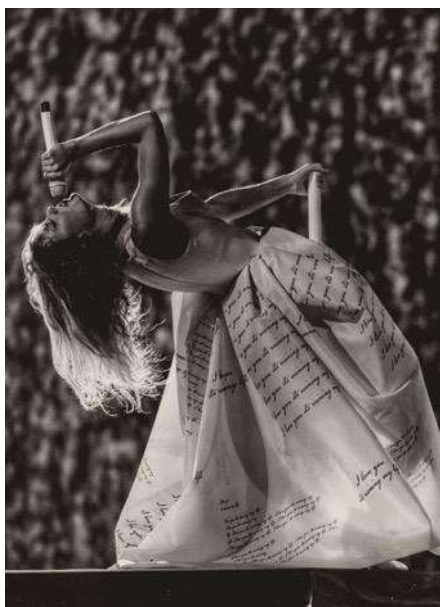
Fonte: Pinterest, 2023.

Figura 19: Croqui do figurino de Vivienne Westwood para **The Eras Tour**



Fonte: Pinterest, 2024.

Figura 20: Taylor Swift usando figurino de Vivienne Westwood na **The Eras Tour**



Fonte: Pinterest, 2024.

Outro fator que reforça o fortalecimento do laço dos fãs com os figurinos, e que também teve um impacto significativo nas **The Eras Tour**, foi a adoção de símbolos como as friendship bracelets (“pulseiras da amizade” feitas pelos fãs com miçangas, para trocarem uns com os outros nos shows), inspiradas em sua

música ***You're On Your Own Kid***. Taylor estabeleceu um vínculo emocional direto com admiradores, transformando seu vestuário em uma extensão de sua narrativa musical. Além disso, a tradição criada por Swift de entregar o chapéu que usa no figurino da performance de sua música **22** a um fã durante todos os shows da tour, não só exemplifica sua proximidade com o público, mas também encorajou uma cultura de interação e participação entre os fãs, que é notável vendo como eles se manifestam na produção de fantasias criativas inspiradas nos seus figurinos. Essas fantasias não são apenas uma forma de homenagem, mas também um meio pelo qual os fãs expressam sua devoção à sua música e ao universo que ela cria em seus shows ao vivo. Assim, a relação de Taylor Swift com seus figurinos transcende a moda fazendo com que suas performances não sejam apenas apresentações musicais, mas celebrações coletivas de identidade e pertencimento.

Figura 21: Friendship Bracelets (Pulseiras da Amizade)



Fonte: Pinterest, 2023.

Figura 22: Taylor Swift e fã durante sua performance de **22**



Fonte: Pinterest, 2023.

Figura 23: Taylor Swift entregando o chapéu utilizado na performance de **22** para fã.



Fonte: Pinterest, 2023

Franca Sozzani (2014), em ***In Vogue: The Illustrated History of the World's Most Famous Fashion Magazine***, aborda a importância dos figurinos na construção de narrativas visuais, ressaltando como a moda não é somente complementar, mas também manifesta a natureza das personagens em diversas histórias. Para Sozzani, os figurinos são ferramentas valiosas que revelam as emoções, contextos e transformações dos personagens, permitindo que o público se conecte intimamente com suas jornadas. Já Anne Hollander (1993), em *Seeing Through Clothes*, contribui com essa perspectiva ao analisar como a vestimenta ao longo da história da arte executa um papel de importância na representação de histórias e figuras. Hollander argumenta que o jeito como os personagens se vestem pode influenciar a percepção do público sobre suas identidades e relações

sociais, fortalecendo a ideia de que os figurinos são essenciais para o desenvolvimento de tramas coerentes e envolventes, tanto na literatura quanto nas artes visuais. Juntas, essas autoras enfatizam que os figurinos vão além da estética, funcionando como elementos que enriquecem as histórias que contamos.

Inspirado pelo fato de o álbum ter sido lançado durante a pandemia da COVID-19, durante o isolamento social, ainda que houvesse videoclipes, não haviam shows ou performances que fossem capazes de criar cenários imagéticos responsáveis por conectar o público às histórias de forma visual. Isso evidenciou a importância de ter um material gráfico palpável que o público consiga acessar a qualquer momento, transportando-se para esses ambientes criados.

Como a obra se baseia em narrativas, é importante dizer que um dos aspectos mais valiosos para entender os personagens, suas características e estilos de vida, é o figurino. Ele é responsável por posicionar cada personalidade adequadamente, além de transmitir as mensagens que a autora deseja passar. Na obra de Taylor Swift, as personagens são papéis centrais nas narrativas e possuem características fortes que influenciam o desenvolvimento das histórias. Por isso, o figurino pode ser considerado como elemento fundamental. A união entre ilustração, design de moda, música e peças gráficas são poderosas para comunicar mensagens.

Na contemporaneidade, com desenvolvimentos tecnológicos na área da comunicação que tornou todo tipo de conteúdo acessível para muitos, criou-se um desejo por experiências autênticas e únicas. Dessa forma, produtos colecionáveis ganharam destaque nos dias de hoje, principalmente no contexto da música, já que oferecem uma forma tangível de conexão entre fã e artista. A popularização de itens de edições limitadas, vinis e merchandising aumentou a procura do consumidor por essa exclusividade e nostalgia associada aos formatos físicos (Forbes, 2021). A pesquisa “A Era dos Fandoms” feita pelo instituto de estudos culturais e pesquisa comportamental Floatvibes (2024), em parceria com a marca operacional Monks (2024), que entrevistou 622 pessoas no Brasil, afirma que R\$200 é o que os fãs brasileiros gastam por mês com seus ídolos. Dentre os entrevistados, 53% entendem o consumo desses produtos como fundamental na

manutenção da dedicação como fã. Segundo André Alves (2024), as pessoas têm mais disposição para desembolsar dinheiro quando se tem um objeto-ídolo envolvido.

Figura 24 e 25: Pesquisa A Era dos Fandoms



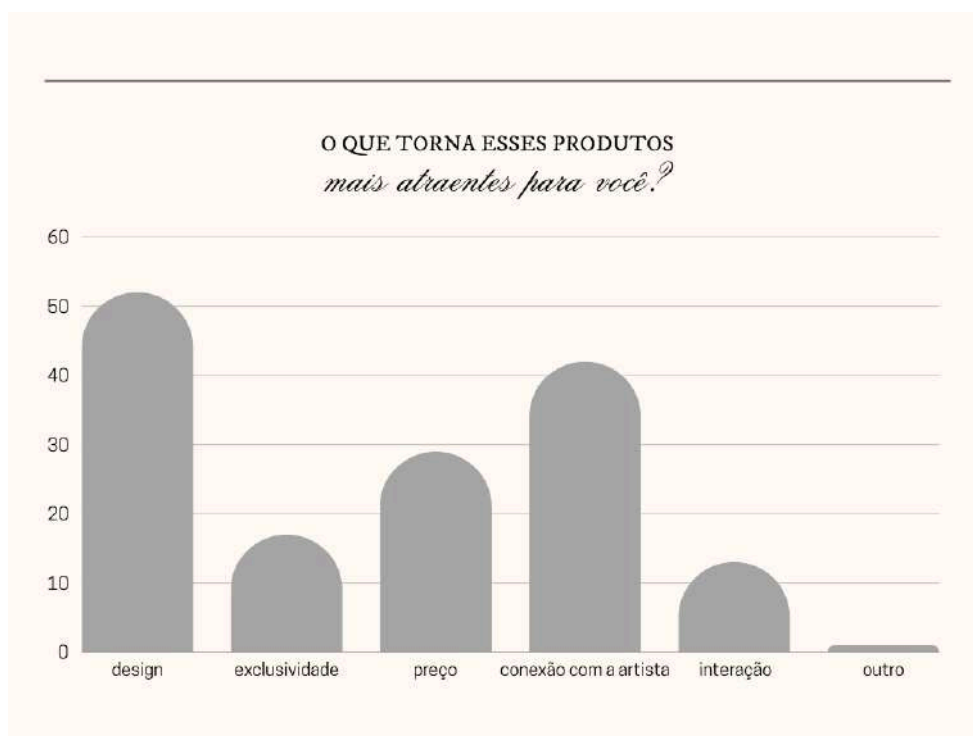
Fonte: Instagram (@mariaprata) 2024.

Taylor Swift desempenhou um papel importante para esse movimento quando lançou edições especiais de seus álbuns em vinil e faixas bônus a partir de 2015, que não só atrai colecionadores, mas resgatam a experiência única de ouvir música de forma imersiva. Isso também fez com que Taylor criasse um senso de comunidade e pertencimento entre seus fãs, resgatando e ressaltando o valor sentimental que esses itens têm em um mundo cada vez mais digital. Uma pesquisa própria feita pelo Google Forms (Auria Pessoal, 2024) que entrevistou 59 fãs da cantora em grupos compostos por esses admiradores, evidenciou e reforçou essa ideia, uma vez que a grande maioria das respostas, tanto em perguntas abertas quanto fechadas, demonstrou que algumas das principais motivações na compra de algum produto relacionado a Swift, são a memória afetiva, conexão com a artista e simbolismo que ele traz, e o design.

Figura 26 e 27: Pesquisa Própria pelo Google Forms, 2024.



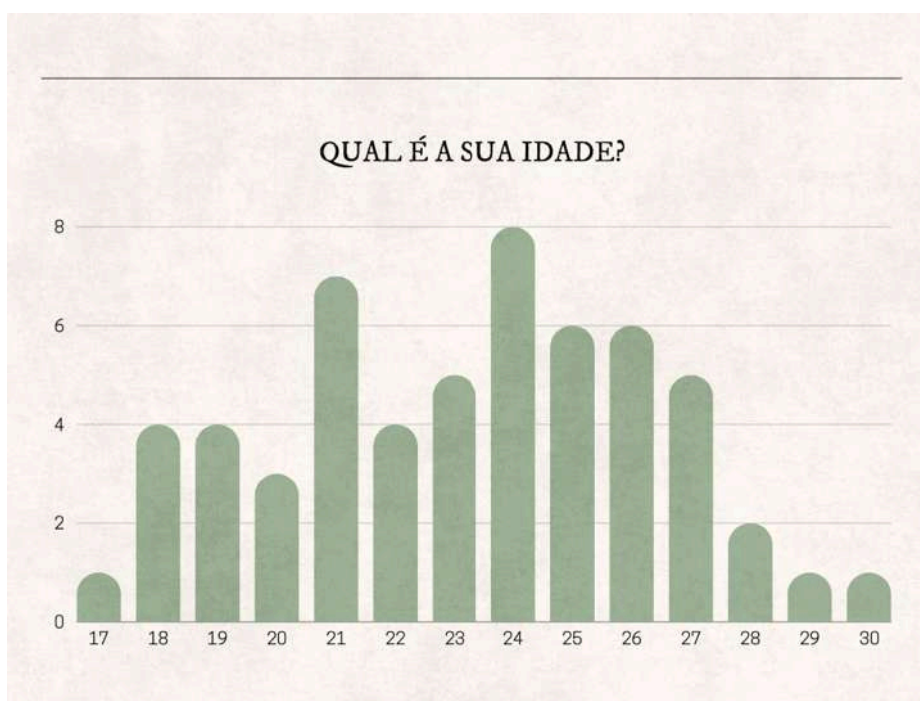
Fonte: Autoria pessoal, 2024.



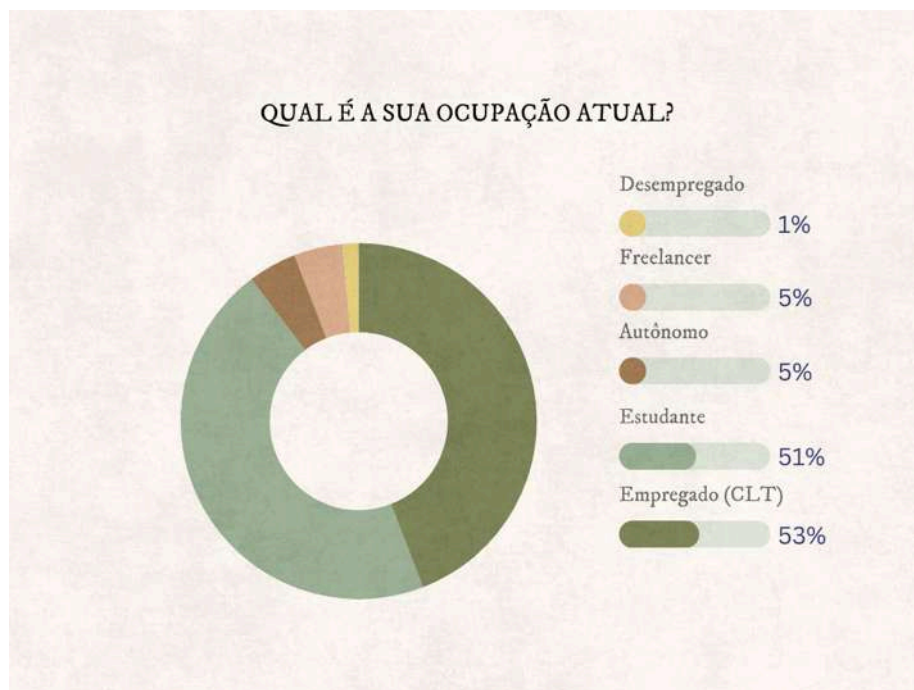
Fonte: Autoria pessoal, 2024.

Além disso, ambas pesquisas concluíram que grande parte dos fãs no Brasil são adultos (de todos os gêneros) que ganham seu próprio dinheiro. Na pesquisa realizada pelo Forms, nota-se que 63% dos entrevistados são trabalhadores, dentre eles CLTs, Freelancers e Autônomos.

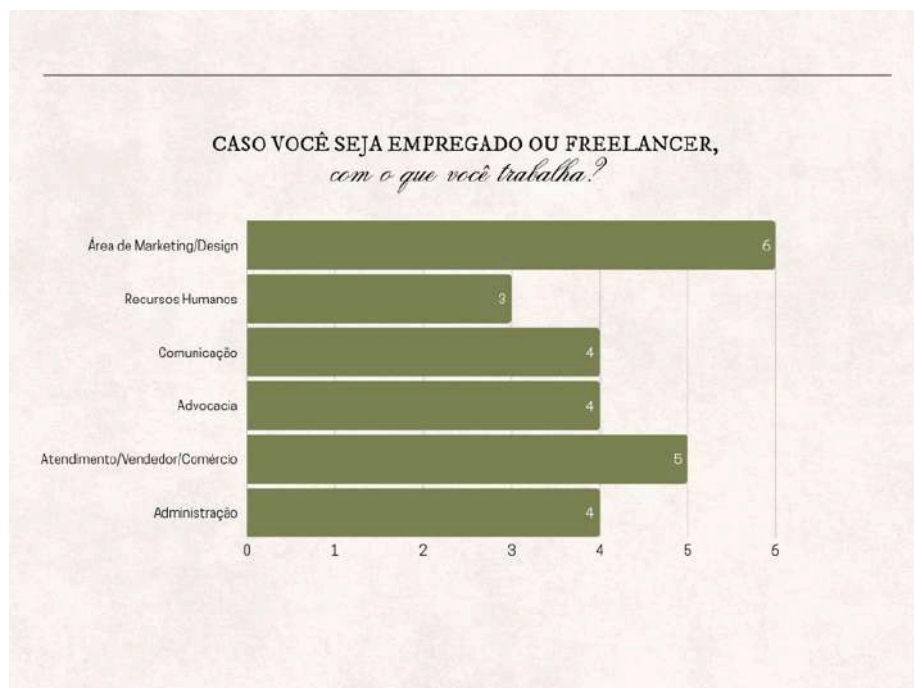
Figura 28, 29 , 30, 31 e 32: Pesquisa Própria pelo Google Forms, 2024.



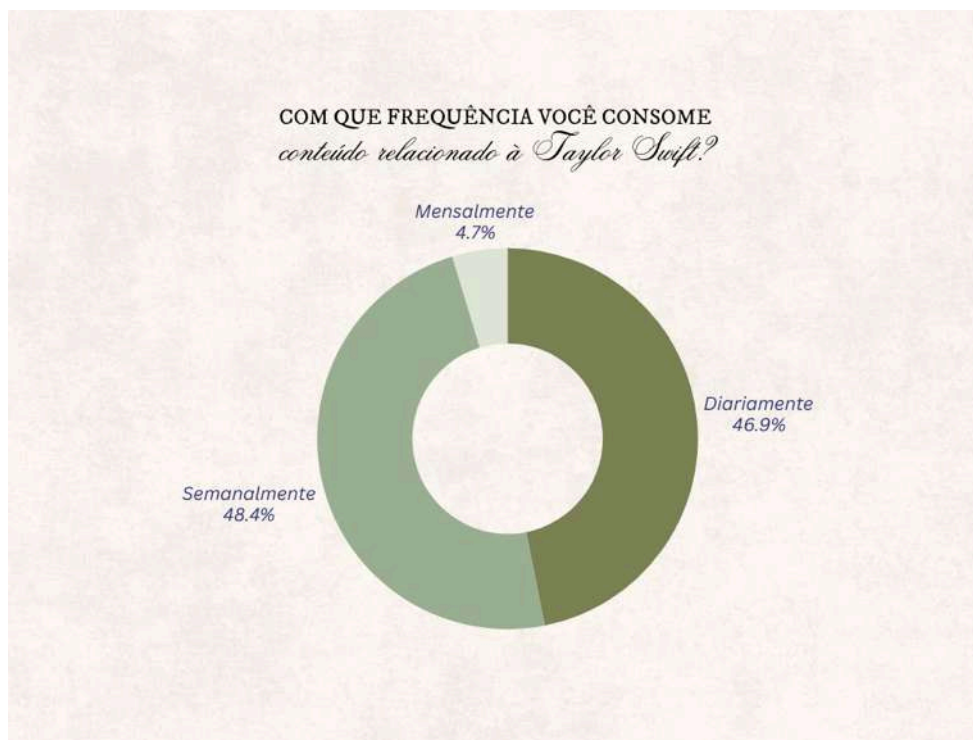
Fonte: Autoria pessoal, 2024.



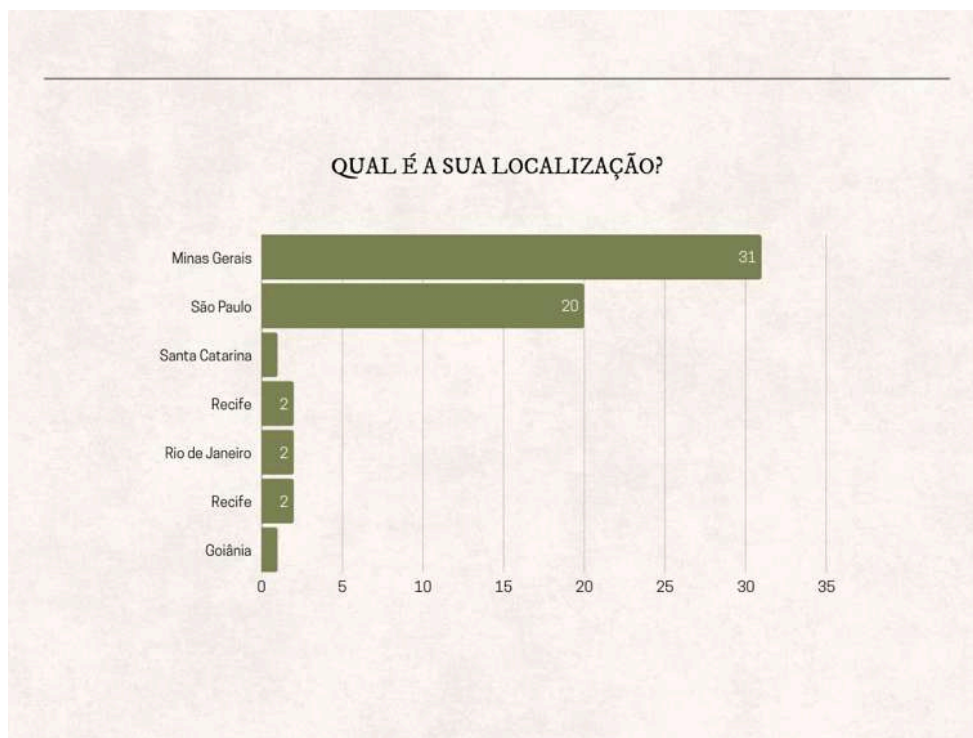
Fonte: Autoria pessoal, 2024.



Fonte: Autoria pessoal, 2024.



Fonte: Autoria pessoal, 2024.



Fonte: Autoria pessoal, 2024.

A pesquisa própria foi fundamental na escolha dos produtos que seriam criados nesse projeto experimental, já que indicou a preferência dos consumidores da música de Taylor por produtos de moda, colecionáveis e vinis, que foram os escolhidos para compor o kit que foi desenvolvido. Adicionalmente, demonstrou que o que atrai esses fãs é, principalmente, o design e a conexão com a artista.

Artigos de revistas como a **Rolling Stone** (2021) e **Billboard** (2021), destacam como Taylor Swift revitalizou o mercado de vinis, com suas edições especiais se esgotando rapidamente e gerando interesse. A estratégia de marketing de Swift, incluindo anúncios e lançamentos em redes sociais e promoção de experiências interativas, é um exemplo de como esses produtos colecionáveis fortalecem a ligação emocional entre artista e fã, tornando-se uma parte essencial da cultura pop contemporânea, o que influenciou na escolha desse tipo de produto para esse trabalho.

Figura 31: Vinil do álbum **1989**



Fonte: Pinterest, 2023.

Figura 32: Vinil do álbum **Midnights**



Fonte: Pinterest, 2024

1.3 PROBLEMA DE DESIGN

Na ilustração dos figurinos, busca-se transmitir a personalidade e os sentimentos de cada personagem através do uso simbólico de elementos naturais. Esses elementos são escolhidos para serem evocativos e criar identificação com o público que consome o álbum, especialmente nas músicas como ***August, The Last Great American Dynasty, Cardigan e Betty***, onde a natureza é usada para legitimar e ilustrar as emoções das personagens. Tanto nas letras das músicas presentes no ***Folklore***, quanto na identidade visual do álbum de Taylor Swift, a natureza é explorada para a construção de metáforas, ambientação e personalidade das personagens das histórias fictícias e pessoais da cantora. Devido ao contexto histórico em que o álbum foi escrito, muitos dos elementos citados nas letras e usados nas fotos de divulgação refletem a necessidade de encontrar um refúgio em um período de isolamento social. Swift objetivava criar um universo imaginário onde seus fãs pudessem se sentir acolhidos e representados, além de amplificar a legitimidade dos sentimentos e experiências das personagens.

Em ***The Last Great American Dynasty***, Swift descreve Rebekah Harkness como uma figura que desafia as normas sociais da alta sociedade, comparando-a a uma tempestade que causou "um distúrbio há décadas". Em *August*, a natureza é usada para evocar sentimentos de nostalgia e melancolia, com Swift cantando sobre um romance de verão perdido, onde elementos como "ar salgado" e sol são citados. Já em "Betty", a narrativa é situada em um cenário rural, onde a natureza circundante serve como pano de fundo para as complexas emoções adolescentes, demonstrando a personagem como uma pessoa sensível, ao citar seu jardim e cuidado com flores.

Um exemplo mais complexo e profundo de como a natureza foi usada como simbolismo para validar aos sentimentos de Betty, é a música *Cardigan*, onde Swift escreve: "Eu te conhecia / Indo embora como um pai / Correndo como água", na qual a metáfora reflete a ideia de uma partida súbita e impactante. Comparar a ausência de uma pessoa ao ato de um pai que sai da vida de um

filho evoca sentimentos de perda, abandono e a fragilidade. A imagem de “correndo como água” sugere que essa saída é não apenas rápida, mas também inevitável e difícil de controlar, como um fluxo que não pode ser contido.

Além disso, essa metáfora pode transmitir a sensação de que, assim como a água, a presença dessa pessoa era essencial e vital, mas se foi de forma irreversível. A combinação desses elementos expressa a dor da separação e a dificuldade em lidar com a ausência, ressaltando o impacto emocional que essas experiências podem ter na vida de alguém.

No contexto da narrativa de Betty, essa frase pode refletir sua experiência de ser deixada ou abandonada por alguém significativo em sua vida, como James, o personagem masculino mencionado na história da trilogia de músicas (***Betty, Cardigan e August***).

Adicionalmente, a escolha da metáfora "correndo como água" também pode sugerir a natureza imprevisível e transitória dos relacionamentos, especialmente na adolescência, quando as emoções podem ser intensas e as experiências de amor e perda podem ser profundamente sentidas. Portanto, a frase não apenas descreve a ação física de partir, mas também carrega uma carga emocional que ressoa com a vulnerabilidade e a complexidade da personagem de Betty na narrativa de Taylor Swift.

Em resumo, o problema em foco neste trabalho consiste na junção dos elementos da natureza, letras das canções e histórias construídas no álbum para criar um figurino ilustrado para as personagens femininas desenvolvidas por Taylor Swift, com objetivo de transformar isso em peças gráficas que compõem uma edição de vinil de colecionador, que tem como propósito criar um ambiente de conforto e refúgio, que se fez necessário em tempos de pandemia, e que se faz necessário em momentos de crise da vida de cada um.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Desenvolver os figurinos ilustrados para um kit contendo uma edição de vinil do álbum para colecionadores com capas ilustradas variadas, pôsteres ilustrados, rótulos para velas aromáticas e vinhos, e taças estampadas com ilustrações dos figurinos das personagens aplicados, que enriqueça a experiência dos fãs de Taylor Swift, inspirados nas personagens femininas do álbum *Folklore*, com o intuito de proporcionar uma conexão mais profunda entre a narrativa musical e a expressão visual, trazendo à tona a diversidade feminina contemporânea.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Valorizar a linguagem da ilustração de moda como recurso expressivo;
- Promover a conscientização sobre a importância da representação feminina na música e na moda, utilizando o lançamento da edição de vinil como uma plataforma para discutir a autonomia das mulheres;
- Criar produtos que reflitam uma estética contemporânea e autêntica, atraindo colecionadores e fãs que valorizam a conexão entre música, arte visual e design de moda;
- Promover um diálogo sobre as narrativas femininas na cultura pop.

2 CONCEITO DE PROJETO

Narrativa é o ato de contar uma história ou relatar eventos de forma sequencial, com um começo, meio e fim, organizados de maneira que possam transmitir uma mensagem ou envolver o receptor. Ela pode ser encontrada em diversos formatos, como literatura, cinema, música, teatro, e até em conversas cotidianas. Na música, ela é entendida como a construção de uma história ou mensagem através de elementos musicais e líricos. Ela engloba a forma como a música transmite uma experiência, sentimento ou eventos, seja de forma explícita ou implícita. Pode ser construída não só pelas palavras (letras), mas também pelos acordes, melodias, ritmos e arranjos, que juntos criam uma atmosfera ou uma jornada emocional para o

ouvinte.

O termo “folclore” simboliza e manifesta a cultura e a identidade social de um povo. Na cultura norte-americana, de acordo com o folclorista Barre Toelken (1996), penas, trabalhos em miçangas, passos de música e dança, eventos históricos, o formato de uma casa ou itens de comida tradicionais podem ser vistos como ícones de significado cultural. No momento de sua concepção no século XIX nos Estados Unidos, o termo “folclore” sinalizava a presença de um conflito entre as formações sociais pré-industriais e a fragmentação causada pela industrialização. Em certo sentido, o folclore representava uma nostalgia por um tempo anterior às mudanças extremas que foram introduzidas por esse período industrial. Já para Slobin (1993), o folclore não é apenas um conjunto de tradições antigas, mas algo dinâmico e em constante mudança, refletindo as experiências e identidades das pessoas dentro de suas comunidades. Ele também explora como o folclore pode ser reinterpretado ao longo do tempo, refletindo mudanças sociais, políticas e econômicas. Em resumo, Slobin contextualiza o folclore como um componente da cultura viva, sempre em evolução e moldado pelas interações entre as pessoas e seus ambientes sociais e históricos. Barre Toelken e Michael Slobin compartilham a visão de que o folclore abrange não apenas tradições estáticas, mas também símbolos e práticas dinâmicas que evoluem ao longo do tempo, refletindo as mudanças sociais, políticas e culturais de suas respectivas comunidades.

O álbum de Taylor Swift é frequentemente classificado como parte dos gêneros **indie folk**, **alternativo** e **indie pop**. Embora reúna influências de várias sonoridades, a característica mais marcante é seu estilo introspectivo e minimalista, com foco em melodias suaves, arranjos simples e a presença destacada de guitarras acústicas e pianos. O **folk americano**, por sua vez, é um gênero musical originado nas tradições populares dos Estados Unidos, com forte influência do folclore. Esse estilo aborda temas como a vida cotidiana, questões sociais, história e lutas populares. A conexão entre folclore e folk americano reside no fato de que o folk é uma expressão moderna das histórias e tradições orais que formam o folclore de um povo. Esse gênero se nutre dessas narrativas, explorando temas como natureza, trabalho, política, migração, liberdade e

injustiças sociais, preservando o papel tradicional do folclore em contar e difundir histórias. Assim, o folk americano funciona como uma tradução musical do folclore dos Estados Unidos, ajudando a preservar e disseminar a identidade cultural e histórica do país.

Folklore de Taylor Swift reinterpreta o conceito de folclore de maneira contemporânea e pessoal, ecoando o pensamento de Michael Slobin. Swift utiliza suas composições para explorar temas universais como amor, perda, luto e identidade, explorando suas próprias experiências e as de suas personagens fictícias. Ao misturar elementos de diferentes gêneros e estilos musicais, ela cria uma narrativa sonora que ressoa com os desafios e transformações da sociedade moderna, revitalizando tradições musicais passadas e adaptando-as ao contexto cultural e emocional do século XXI. O álbum não adapta contos folclóricos existentes, mas compartilha sensibilidades com o folclore ao apresentar narrativas fictícias e atmosferas emocionais profundas, típicas dos contos que exploram a condição humana. Este enfoque permite a Swift abordar questões como estigmas enfrentados pelas mulheres ao longo do tempo, desde a época de Rebekah Harkness até o intrincado triângulo amoroso retratado nas histórias de **Folklore**. Através de suas letras e composições, Swift oferece uma perspectiva sensível e complexa sobre as experiências femininas, destacando como o folclore contemporâneo pode ser um veículo poderoso para explorar temas de relevância social e emocional.

No álbum, várias músicas exploram personagens femininas de maneira profunda e multifacetada, contribuindo para desconstruir pré-concepções e misoginia através de diferentes simbolismos. As narrativas são autênticas e complexas, apresentando mulheres como indivíduos completos com vozes e histórias próprias, que vão além de estereótipos superficiais. Swift utiliza suas letras para explorar uma ampla gama de emoções femininas, como amor não correspondido, arrependimento, amadurecimento e autoconhecimento, humanizando suas personagens e desafiando a ideia de que as mulheres são definidas apenas por seus relacionamentos.

Pelo fato da maior linguagem metafórica da obra de Taylor Swift ser a natureza, incluindo rios, flores, chuvas e mar, o presente trabalho explorou como esses elementos poderiam ser utilizados de forma gráfica, por meio dos figurinos ilustrados, a fim de transmitir a essência das histórias e das personagens. Essas esferas naturais e seus componentes são fator fundamental para a coesão do trabalho além do conceito, já que os elementos e a forma como são retratados são refletidos na personalidade dessas mulheres. Esses elementos também foram aplicados na ambiência das artes e nos detalhes dos produtos finais. A pesquisa contou com estudo de paleta de cores, significado cultural de determinadas flores e folhas, metáforas sobre cursos da água, contos folclóricos e a associação da mulher com a natureza.

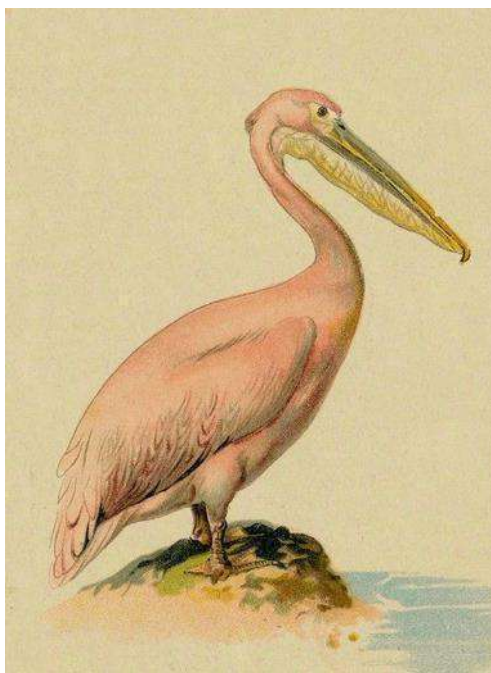
Essa abordagem de Swift está intrinsecamente ligada ao folclore americano, que não somente perpetuou e reforçou frequentemente normas sociais dominantes e estereótipos de gênero, mas também trouxe a natureza como complemento em seus contos.

Figura 33: Bloody Mary, figura do folclore norte-americano



Fonte: Pinterest, 2021.

Figura 34: Pecos Bill, figura do folclore norte-americano



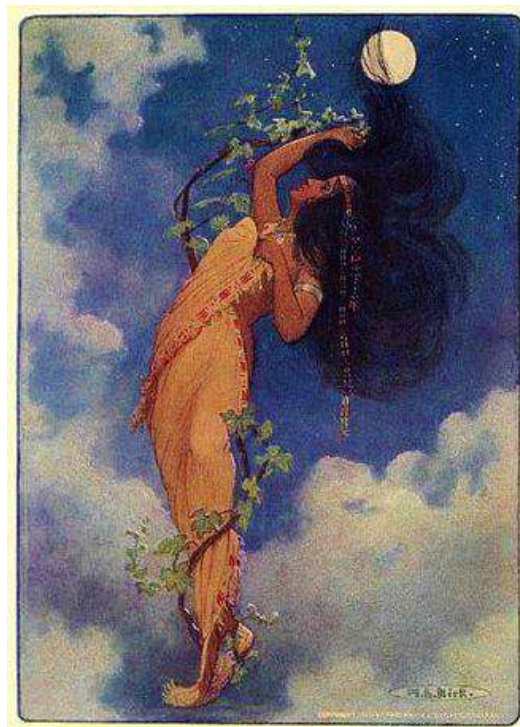
Fonte: Pinterest, 2018.

Figura 35: Bruxa, figura do folclore norte-americano



Fonte: Pinterest, 2018.

Figura 36: Bruxa, figura do folclore norte-americano



Fonte: Pinterest, 2018.

Figura 37: Videoclipe de **Willow**, de Taylor Swift, encenando bruxas do folclore norte-americano



Fonte: Pinterest, 2020.

3 FUNDAMENTAÇÃO

3.1 Fundamentação Teórica

Os conceitos fundamentais da moda que foram utilizados como base para a realização do projeto foram extraídos de estudos sobre a narrativa, a identidade cultural e o simbolismo visual, tendo como referência a obra de autores como Barre Toelken, Michael Slobin, Roland Barthes e Victor Turner. A escolha desses conceitos se justifica pela busca em entender como os figurinos, além de estarem associados à estética, são muito importantes e também atuam como elementos narrativos que comunicam a identidade das personagens femininas do álbum **Folklore** de Taylor Swift.

O conceito de narrativa é fundamental para a compreensão do trabalho de Taylor Swift. Em sua obra, ela utiliza a música como uma forma de contar histórias, o que se alinha com o estudo de Roland Barthes sobre a relação entre texto e significado. Barthes (1977, p. 10) argumenta que "toda narrativa é uma forma de significação que constrói um mundo através de suas próprias regras." Isso implica que cada figurino criado para as personagens do álbum deve, portanto, estar intimamente relacionado com as histórias que elas representam.

As ilustrações de figurinos no projeto não apenas buscam refletir a estética das canções, mas também incorporam os traços emocionais e psicológicos das personagens. Essa ligação entre figurino e narrativa é crucial, pois permite que o público identifique e se conecte com as experiências das personagens, tornando as histórias mais vívidas e acessíveis.

A construção da identidade é outro conceito importante, sendo explorado através do design de moda. Victor Turner (1969) aborda a noção de "performance" como uma maneira de entender a identidade social, onde a roupa e os adornos não são apenas elementos estéticos, mas sim símbolos que comunicam significados específicos dentro de um determinado contexto. Essa abordagem é fundamental para o projeto, uma vez que os figurinos das personagens devem ser vistos como uma extensão de suas identidades. Por exemplo, em **Cardigan**, a escolha de

um figurino que evoca a fragilidade e a nostalgia pode representar a profundidade emocional da personagem Betty, enquanto em **August**, um visual mais leve pode sugerir a efemeridade do romance de verão. Esses figurinos, portanto, não são apenas representações visuais, mas sim construções complexas que ajudam a moldar as personagens.

O simbolismo também é presente no design de moda, e sua aplicação nas ilustrações de figurinos é essencial para comunicar as emoções e as histórias das músicas escolhidas. Os elementos simbólicos escolhidos para cada figurino são intencionais, refletindo a psicologia das personagens e suas personalidades dentro dos contextos que elas habitam. Como sugere Barthes (1980), “a moda é um sistema de signos que tem uma função comunicativa.” Isso significa que cada detalhe, desde as cores e os tecidos até cortes e acessórios, carrega um significado que contribui para a construção dos contos do álbum em geral.

Por exemplo, ao abordar as emoções de Betty na música **Betty**, onde um jardim é mencionado na letra, a escolha de um figurino que incorpore flores ou texturas orgânicas, tons terrosos e florais pode intensificar a identificação do público com sua história.

Uma coleção que explora a relação entre figurinos e narrativas é a coleção de primavera/verão da Gucci de 2020 (FIGURAS 34, 35, 36 e 37), que utilizou elementos de conto de fadas em suas criações, reinterpretando personagens clássicos através de figurinos contemporâneos. Isso ilustra como a moda pode servir como um meio de contar histórias, semelhante ao que se pretende com o projeto das ilustrações inspiradas em **Folklore**. Pode ser feita também a análise da coleção de vestidos de noiva da Marchesa (FIGURAS 38 e 39), que frequentemente incorpora elementos florais e etéreos e reflete como a natureza pode simbolizar emoções e memórias. Essa conexão entre o design e a construção de narrativas é algo que o projeto busca reproduzir, ao transformar as letras de Taylor Swift em ilustrações que contem histórias e representem suas complexas personagens femininas.

Figura 38: Look 87 Coleção Primavera/Verão Gucci 2020



Fonte: Gucci, 2020.

Figura 39: Look 44 Coleção Primavera/Verão Gucci 2020



Fonte: Gucci, 2020.

Figura 40: Look 49 Coleção Primavera/Verão Gucci 2020



Fonte: Gucci, 2020.

Figura 41: Look 44 Coleção Primavera/Verão Gucci 2020



Fonte: Gucci, 2020.

Figura 42: Vestido Beatrice, de Marchesa



Fonte: Marchesa, 2024.

Figura 43: Vestido Cassandra, de Marchesa



Fonte: Marchesa, 2023.

3.2 Fundamentação Metodológica

O trabalho foi iniciado a partir do desejo de criar um projeto que unisse ilustrações de figurinos com a cultura pop, mais especificamente voltado à música. Essa escolha de **Folklore** foi feita pelo fato da obra girar em torno de um tema específico ou uma ideia central, que, nesse caso, é o folclore em diferentes perspectivas, e suas infinitas interpretações e desenvolvimentos, o que fez do material escolhido rico para explorar e trabalhar. Dessa forma, a etapa inicial foi de análise e pesquisas relacionadas à identidade visual dos elementos utilizados na divulgação e ao processo de criação e desenvolvimento do álbum de Taylor Swift e as músicas (e suas respectivas composições) nele presentes, mais especificamente as canções **Betty, The Last Great American Dynasty e Cardigan**.

Ao realizar pesquisa em base de dados como documentos e entrevistas e estudar o universo imaginário de Swift, assistir documentários e entrevistas referentes a **Folklore**, a pesquisa mais aprofundada sobre as personagens Betty, Augustine e Rebekah foi iniciada, com um estudo individual para cada personagem, por meio da análise das letras das músicas, buscando extrair não só a interpretação da compositora, mas também uma interpretação técnica, pessoal e sensível como ilustradora de moda.

Com isso, foram desenvolvidos quadros comparativos das personagens contendo aspectos emocionais e psicológicos, aspectos físicos e biotipos, gostos e hábitos incluindo roupas, cores, comidas, elementos naturais, prazeres entre outros. Os quadros foram baseados tanto na comunicação da artista, quanto na interpretação pessoal influenciada pelos indícios que cada música apresenta. A etapa seguinte consistiu na afunilação dessas informações, que extraiu os elementos naturais importantes a serem utilizados nos cenários, figurinos e as paletas de cores.

Dessa forma, chegamos ao painel de referências de Betty, Augustine e Rebekah. Isso fez com que um desafio fosse criado, onde as cores e elementos escolhidos devessem combinar com a personalidade de cada uma, mas também não reforçasse os estereótipos atribuídos. Dessa forma, ficou definido:

Rebekah: Personagem inspirada em uma pessoa real, Rebekah Harkness, uma dançarina e filantropa que ficou popularmente conhecida e reportada na mídia como uma pessoa de personalidade forte, escandalosa, problemática, luxuosa e festeira. Por ser uma mulher independente, que gostava de festas e se divertia, foi associado a ela um papel que a restringe a isso, como uma pessoa fútil e negligente em seu casamento e suas relações. Pelo fato de Rebekah ser uma pessoa real, permitiu que uma pesquisa mais consolidada fosse feita, o que resultou no encontro de informações que mostrasse um outro lado, como a sensibilidade pela arte da dança, um luto doloroso pelo marido que faleceu, a solidão que viveu principalmente após a perda, e outros momentos de dor e sensibilidade, que não foram reportados da mesma forma que seus prazeres e formas de se divertir.

Com isso, a escolha de elementos e cores presentes foi uma união da imagem que Rebekah transmite na música quando narrada por pessoas que estavam ao seu redor na época, e pelo objetivo de desconstruir sua imagem de uma pessoa que se restringia a festas e dinheiro, demonstrando sua sensibilidade, dor e superação. As cores escolhidas baseadas nas fotos selecionadas para o painel e estudos de tendências usadas pelas mulheres da alta sociedade da época são: amarelo, azul e cinza. Já as cores escolhidas para transmitir os sentimentos mais profundos de Rebekah, o mistério da dançarina em sua vida particular e sua vulnerabilidade são: vinho e diferentes tons de roxos frios. Já os elementos naturais escolhidos foram a partir da escolha do horário do dia. Rebekah presencia o pôr do sol, que representa sua sensibilidade, romanticismo, reflexão, contemplação, mudança e transformação, na

Figura 45: Broches desenhados por Salvador Dalí



Fonte: Pinterest, 2020.

Já a peça de roupa escolhida para a personagem, foi inspirada em vestidos e camisolas usados na época, e os figurinos utilizados por Swift em suas performances do álbum ***Folklore***.

As camisolas foram cuidadosamente pensadas como forma de evocar a vulnerabilidade e solidão da personagem, retratando seus momentos sozinha e reclusa em sua intimidade.

Figura 46: Figurinos das performances de ***Folklore*** na ***The Eras Tour***



Fonte: Pinterest, 2024.



Fonte: Pinterest, 2024.

Figura 47: Camisolas usadas nos anos 50



Fonte: Pinterest, 2016.

Betty: Uma das personagens que compõe o triângulo amoroso retratado

nas músicas **Betty**, **August** e **Cardigan**. Ela é apresentada como alguém que busca por um relacionamento genuíno e recíproco e é profundamente afetada pelos erros e inseguranças que surgem na adolescência. Seu ponto de vista mostra um desejo de reconciliação e um entendimento de que os erros cometidos podem impactar aqueles que amamos. Ao mesmo tempo, Betty expressa um sentimento de saudade e nostalgia, evocando memórias de tempos mais simples e felizes, o que reforça sua sensibilidade e intensidade emocional. Isso a torna uma personagem relacionável, refletindo as lutas internas e as esperanças que muitos enfrentam na busca por aceitação e conexão sincera. Através dessa narrativa, Swift captura a essência de um coração jovem que, apesar das dores e incertezas, ainda acredita na possibilidade de amor e perdão.

Com isso em mente, a paleta de cor de Betty busca transmitir a alma e personalidade de uma pessoa com profundidade e sentimentos intensos que permeiam a adolescência. A ideia é focada em evocar nostalgia e demonstrar a personagem não só como uma menina com ideias centralizadas em seus relacionamentos, mas com personalidade e individualidade. Os demais elementos que irão compor os cenários e visual de Betty serão estudados e definidos no decorrer do trabalho.

Figura 48: Painel de Referências para Betty



Fonte: da autora, 2024.

Augustine: Uma figura com complexidade emocional e inseguranças. Ela representa uma jovem que vive uma história de amor intensa, marcada pela efêmero e pela incerteza. Augustine se sente presa entre a paixão e a perda inevitável, refletindo sobre os momentos de fugas de felicidade que compartilha com alguém que, embora especial, aparenta estar sempre fora de alcance. Suas emoções transbordam um desejo por conexão, mas também uma consciência da fragilidade das relações, trazendo à tona sentimentos de saudade e melancolia. Através de sua perspectiva, Swift explora a luta interna de alguém que ama profundamente, mas que também enfrenta o medo da rejeição e da solidão. Essa dualidade faz de Augustine uma personagem rica e identificável, simbolizando a busca por amor em meio à transitoriedade da vida e às suas complicações, o que ressoa com muitos que já se sentiram divididos entre o desejo e a realidade.

As cores definidas para a personagem objetivam transmitir a imagem de uma figura com profundidade emocional, fragilidade, vulnerabilidade, mas misteriosa. Ainda que em contextos muito distintos, sua paleta se assemelha a de Rebekah, havendo traços psicológicos comuns entre as personagens. O estilo busca promover a delicadeza e sentimentalismo da personagem. Os elementos atribuídos aos cenários e figurinos de Augustine serão definidos posteriormente neste trabalho, após mais pesquisas e estudos.

Figura 49: Painel de Referências para Augustine



Fonte: da autora, 2024.

O trabalho de ilustração começou sendo feito de forma simultânea para as três personagens, com o intuito de sempre manter o mesmo padrão estético. As fotos de referência, que foram a base para os desenhos, buscaram refletir a essência adolescente de acordo com a individualidade da personalidade de Betty e Augustine, além do ambiente interiorano e de praia traduzido das músicas. Já para Rebekah, como é inspirada em uma história real, as referências foram fiéis às fotos da dançarina, de sua casa, e do ambiente em que vivia.

O estilo de ilustração escolhido foi o digital. O desenho digital é uma forma de criação artística que usa computadores e softwares gráficos como ferramentas para criar imagens. Ao contrário dos métodos tradicionais, o

desenho digital permite que o artista tenha controle absoluto sobre cada aspecto do processo, desde o esboço inicial até a finalização da obra, utilizando camadas, filtros e ferramentas de edição que tornam a criação mais precisa e menos sujeita a erros (GROSENICK, 2006, p. 125).

Ao se tratar de artes destinadas a produtos específicos, esse método permite que as ilustrações sejam desenvolvidas já nas áreas de aplicação finais de forma prática e eficaz. Os softwares escolhidos para a ilustração digital foram Photoshop e Illustrator, e as artes já foram desenvolvidas no tamanho da aplicação final dos produtos.

Figura 50: Mansão em Rhode Island



Fonte: Pinterest, 2021.

Figura 51: Taylor Swift na frente da mansão em Rhode Island



Fonte: Pinterest, 2016.

Figura 52: Pinturas de Taylor Swift retratando Rhode Island



Fonte: Pinterest, 2016.

Figura 53: Rebekah e os dançarinos da Harkness Ballet em frente a mansão em Rhode Island



Fonte: Pinterest, 2021.

Os enquadramentos dos figurinos ilustrados ao serem aplicados nas peças foram cuidadosamente escolhidos de acordo com cada produto final. Sendo assim, itens como acessórios foram desenhados para rótulos e embalagens menores, como os vinhos, taças e velas. Já os maiores, com roupa completa, destinados à bolsa que comporta o kit e às capas, pôsteres e demais impressos vindos do vinil.

Durante o processo houve alterações na ilustração, conforme a necessidade. O processo para representar as noções visuais de texturas, camadas e acabamentos foi baseado em fotos de referência para os

tecidos e detalhes, e em inspirações de ilustrações de outros artistas que transmitiram essas mesmas sensações e detalham figurinos em suas obras. Além disso, fotografias autorais foram desenvolvidas para serem a base de alguns desenhos.

Figura 54: Foto de base para a ilustração



Fonte: da autora, 2024.

Os pincéis digitais e a técnica escolhida tiveram como propósito transmitir uma sensação e efeito de pintura e maior naturalidade, sendo algo que, ainda que digital e gráfico, fosse pouco engessado e proporcionasse um sentimento ainda mais natural e próximo do fã com a artista através da aquisição do produto. Cada escolha buscou ser fiel aos simbolismos que estão associados a cada detalhe do projeto experimental.

Figura 55: Rascunho de ilustrações



Fonte: da autora, 2024.

Figura 56: Processo de ilustração rótulo vinho Betty



Fonte: da autora, 2024.

Figura 57 e 58: Ilustração da capa e contracapa do vinil de Betty





Fonte: da autora, 2025.

Figura 59 e 60: Mockups capa e contracapa Vinil Folklore
Betty's Version



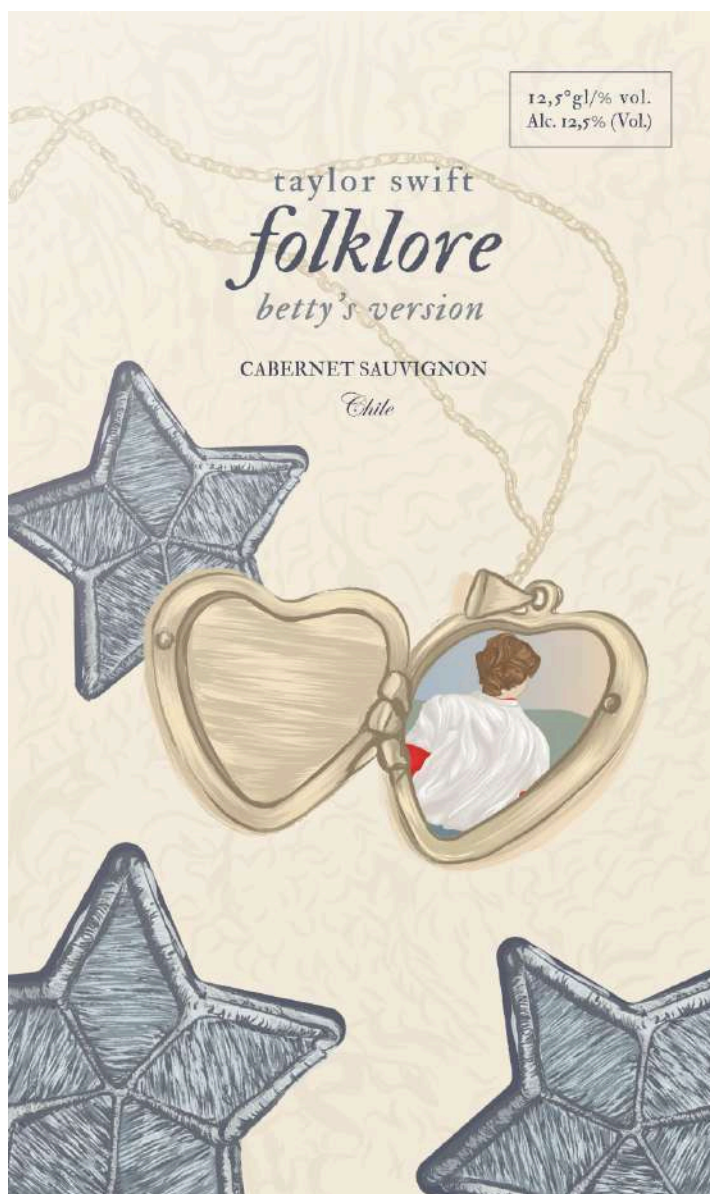
Fonte: da autora, 2025.

Figura 61: Ilustração capa Vinil Rebekah



Fonte: da autora, 2025.

Figura 62 e 63: Rótulo do vinho de Betty, aplicado e não aplicado no mockup





Fonte: da autora, 2025.

Figura 64 e 65: Capa do vinil de August, aplicada e não aplicada no mockup

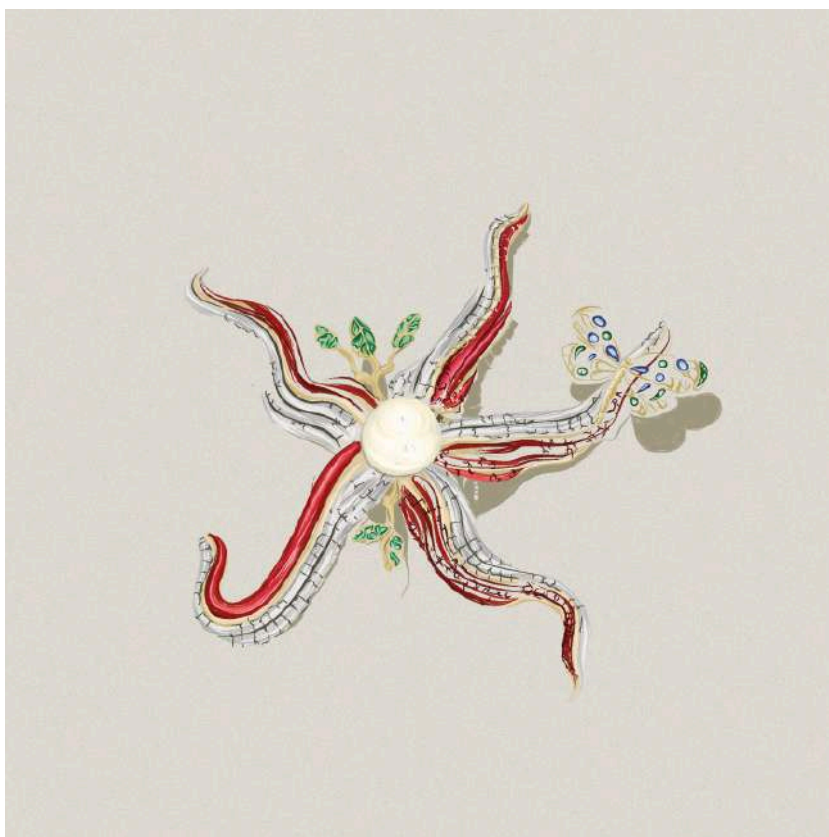




Fonte: da autora, 2025.

Figura 66, 67 e 68: Processos das ilustrações dos rótulos das velas





Fonte: da autora, 2025.

Figura 69 e 70: Rótulos aplicados e não aplicados nos mockups das velas





Fonte: da autora, 2025.

Figura 71: Experimentação de estampa para embalagens dos produtos



Fonte: da autora, 2025.

Figura 72: Taça de vinho confeccionada para o Kit da personagem Betty



Fonte: da autora, 2025.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho de conclusão de curso teve como objetivo criar figurinos inspirados nas personagens femininas do álbum *Folklore* de Taylor Swift, explorando a interseção entre música, moda e cultura pop como ferramentas criativas. Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível identificar aspectos positivos e negativos. Entre os pontos positivos, destaca-se a forte influência do álbum na criação das personagens, onde a introspecção e as narrativas das músicas serviram de base para uma interpretação visual única e sensível.

Por outro lado, surgiram desafios ao tentar equilibrar a identidade pessoal da designer e ilustradora com a estética já estabelecida do álbum, além da necessidade de conciliar a visão artística de Taylor Swift com os estudos de design de moda que orientaram o processo. Esse conflito entre a interpretação das músicas e a tradução visual dos figurinos exigiu um aprofundamento nas técnicas de ilustração e design, e um estudo aprofundado das personagens, para capturar suas particularidades, hábitos, hobbies e outras características, o que permitiu identificar cores e elementos simbólicos a serem usados nas ilustrações, resultando em um processo de refinamento contínuo para garantir que cada peça fizesse sentido tanto dentro do universo do álbum quanto no contexto da proposta criativa do projeto.

Além disso, o conceito do trabalho se expande para o simbolismo folclórico presente no álbum, explorando como as metáforas e os elementos passados de geração em geração impactaram a escolha dos elementos visuais para cada personagem. Esse aspecto simbólico foi fundamental para dar profundidade e contexto às ilustrações, garantindo que cada figurino não apenas representasse a personagem, mas também refletisse as histórias e tradições culturais evocadas pela música.

Este trabalho apresenta uma união entre o universo musical e a moda, mostrando como a cultura pop, mais especificamente a música, pode influenciar profundamente as decisões no design de figurinos e roupas. A análise de como as figuras femininas de *Folklore* reverberam no imaginário coletivo é essencial para entender como o design de moda vai além da estética e se torna uma forma de comunicação simbólica e emocional com o público. A pesquisa também evidencia como o impacto da cultura pop atinge diferentes públicos, criando uma conexão emocional e visual, sendo capaz de fortalecer a identidade cultural e social dos consumidores.

Ao olhar para o futuro, há uma perspectiva de desdobramento importante deste trabalho no sentido de expandir a pesquisa para outras influências musicais e culturais no design de figurinos, além de explorar mais profundamente a conexão entre as narrativas presentes na música e sua tradução visual na moda. Evidencia como um fenômeno cultural como a música pode se transformar em um veículo poderoso para expressões artísticas no design de figurinos, sendo capaz de alcançar e dialogar com diferentes públicos e fortalecer a relação entre arte, moda e cultura pop.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **A moda: um sistema de signos**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1980.

BARTHES, Roland. **S/Z**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

BRADLEY, Adam. **The Poetry of Pop**. New Haven: Yale University Press, 2019.

BRITTON, Luke. **Taylor Swift's Vinyl Sales Surge: A Look at the Numbers Behind Her Success**. Billboard, 2021. Disponível em: <https://www.billboard.com/articles/business/9602317/taylor-swift-vinyl-sales-2021/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

CAULFIELD, Keith. **Taylor Swift's Midnights Debuts at No. 1 on Billboard 200 Chart**. Billboard, 31 de outubro de 2022. Disponível em: <https://www.billboard.com/music/music-news/taylor-swift-midnights-billboard-200-debut-1235151056/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

CNN BRASIL. *The Tortured Poets Department: tudo sobre o novo álbum de Taylor Swift*. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/the-tortured-poets-department-tudo-sobre-o-novo-album-de-taylor-swift/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

D'ANGELO, Joe. **"Taylor Swift's Folklore: A Deep Dive into Every Song."** Rolling Stone, 24 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.rollingstone.com/music/music-album-reviews/taylor-swift-folklore-review-1022113/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

D'ANGELO, Joe. **Taylor Swift: A Timeline of Her Career**. Rolling Stone, 21 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.rollingstone.com/music/music-news/taylor-swift-career-timeline-869079/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

GERBER, Brady. ***The Story Behind Every Song on Taylor Swift's Folklore.***

Vulture, 27 jul. 2020. Disponível em:

<https://www.vulture.com/2020/07/taylor-swift-folklore-aaron-dessner-breaks-down-every-song.html>. Acesso em: 4 jul. 2024.

GREENE, Andy. ***Taylor Swift's Reputation: The Darker Side of Fame.*** NPR, 10 de novembro de 2017. Disponível em:

<https://www.npr.org/2017/11/10/563888722/taylor-swifts-reputation-the-darker-side-of-fame>. Acesso em: 10 ago. 2024.

GROSENICK, Uta. *Arte Contemporânea: Definições e Tendências*. São Paulo: Editora Arte Moderna, 2006.

HANSEN, William. ***Folktale***. Oxford Classical Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 27. Acesso em: 4 jul. 2024.

HOLLANDER, Anne. ***Seeing Through Clothes***. New York: Knopf, 1993.

HOUGHTON, Sarah. ***Taylor Swift's Folklore: A Journey into Indie Folk.*** NPR, 24 de julho de 2020. Disponível em:

<https://www.npr.org/2020/07/24/894953211/taylor-swifts-folklore-is-a-journey-into-indie-folk>. Acesso em: 10 ago. 2024.

KREPS, Daniel. ***Taylor Swift's Vinyl Revival: How She Helped Revive the Format in 2021.*** Rolling Stone, 2021. Disponível em:

<https://www.rollingstone.com/music/music-news/taylor-swift-vinyl-revival-2021-1234641945/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

MAPES, Jill. ***Taylor Swift: Folklore.*** Pitchfork, 27 jul. 2020. Disponível em:

<https://pitchfork.com/reviews/albums/taylor-swift-folklore/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

MCCORMICK, Neil. ***Taylor Swift: The Albums That Changed the Face of Music.*** The Guardian, 24 de setembro de 2012. Disponível em:

<https://www.theguardian.com/music/musicblog/2012/sep/24/taylor-swift-albums-changed-music>. Acesso em: 12 ago. 2024.

MORALES, Helen. ***Antigone Rising: The Subversive Power of the Ancient Myths***. New York: Bold Type Books, 2020.

MELLER, Caroline. ***Taylor Swift's Career Evolution: From Country Star to Pop Phenomenon***. *Vogue*, 30 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.vogue.com/article/taylor-swift-career-evolution>. Acesso em: 10 ago. 2024.

RESEARCH AND COURSE GUIDES: Fairy Tales. Home - Fairy Tales - Research and Course Guides at Missouri Southern State University. Disponível em: <https://libguides.mssu.edu/c.php?g=185298&p=1223604>. Acesso em: 4 jul. 2024.

ROBBINS, Michael. ***Equipment for Living: On Poetry and Pop Music***. New York: Simon & Schuster, 2018.

SHEFFIELD, Rob. **"Taylor Swift Leaves Her Comfort Zones Behind on the Head-Spinning, Heartbreaking 'Folklore'."** *Rolling Stone*, 24 jul. 2020. Disponível em: <https://www.rollingstone.com/music/music-album-reviews/taylor-swift-leaves-her-comfort-zones-behind-on-the-head-spinning-heart-breaking-folklore-1033533/>. Acesso em: 4 jul. 2023.

SLOBIN, Mark. ***Folk Music: A Very Short Introduction***. Oxford: Oxford University Press, 2011.

SLOBIN, Mark. ***Folk Music in the United States***. New York: Oxford University Press, 1993.

SOZZANI, Franca. ***In Vogue: The Illustrated History of the World's Most Famous Fashion Magazine***. London: Thames & Hudson, 2014.

SWIFT, Taylor. ***Folklore***. Universal Music Group, 2020.

SWIFT, Taylor. ***Folklore: The Long Pond Studio Sessions***. Direção de Taylor Swift. Taylor Swift Productions; Big Branch Productions, 2020. Disney+.

WALSH, Joe. *A complexidade de Taylor Swift*. *Rolling Stone Brasil*, 25 jan. 2020.

Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br> Acesso em: 05 jan. 2025.